



Município de Vila Nova de Poiares
Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Minuta da Ata da reunião da
Comissão Municipal da Defesa da Floresta Contra Incêndios,
realizada em 11 de abril de 2018

----- Aos onze dias do mês de abril do ano de dois mil e dezoito, pelas dezassete horas, reuniram no Salão Nobre da Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares os elementos constituintes da Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, previamente convocados para tratar da seguinte ordem de trabalhos: -----

----- 1 - Leitura e aprovação da ata da reunião anterior (20/04/2017); -----
----- 2 - Apresentação, discussão e deliberação do Plano Operacional Municipal (POM) 2018 -----

----- 3 - Outros assuntos de interesse. -----

----- Aberta a reunião verificou-se a presença dos seguintes membros: -----

----- João Miguel Sousa Henriques (Dr.), Presidente da Comissão, que presidiu; -----

----- Artur Santos (Dr.), Vice-presidente do Município; -----

----- Cristina Esteves (Dr.^a), Representante dos Autarcas de Freguesia; -----

----- Joana Lourenço, Capitão de Infantaria em representação da GNR e Jorge Cruz, 1º Sargento Comandante do Posto Territorial de Poiares; -----

----- Inês Lopes (Eng.^a), Representante do ICNF; -----

----- Luís Sousa, Comandante dos Bombeiros de Vila Nova de Poiares; -----

----- Esteve também presente, Célia Góis (Eng.^a), do Município de Vila Nova de Poiares. -

----- Presidentes de Junta de Freguesia, nomeadamente João Feteira de São Miguel, José Manuel Henriques da Arrifana e Álvaro Rei das Lavegadas. -----

----- Estiveram ainda presentes em representação das várias Entidades convidadas, Abel Carvalho das Infra-estruturas de Portugal, Casimiro Pedro (Eng.^o) da EDP e Luís Pedro Antunes (Eng.^o) da REN. -----

-----O Senhor Presidente da Comissão iniciou a reunião dando as boas vindas, agradecendo a presença e destacou o facto de estarem pela primeira vez todas as entidades, que se trata de um novo paradigma, demonstrando a responsabilização dos vários intervenientes e a sua preocupação em melhorar a defesa da nossa floresta. -----

-----De seguida passou-se ao ponto um da ordem de trabalhos, referente à ata da última reunião da Comissão Municipal (20 de abril de 2017), com a dispensa da sua leitura por ter sido enviada aos membros da Comissão. Não havendo alterações foi a mesma colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

----- Passando ao segundo ponto da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente deu a palavra ao representante dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Poiares e Comandante Operacional Municipal (COM) para fazer a apresentação do Plano Operacional Municipal (POM) 2018. -----

----- Foi referido pelo Comandante Luís Sousa que na organização ao nível municipal do dispositivo DFCI 2018 para Vila Nova de Poiares foi tida em conta as consequências dos



incêndios florestais do ano anterior, nomeadamente com as áreas ardidas e a proteção do que resta de floresta ainda verde. O Município com a preocupação de proteger pessoas e bens, defender a floresta, fazer prevenção, melhorar a vigilância e o combate com o reforço de meios e um maior investimento nesta área, criou uma Equipa de Sapadores Florestais e financiou em parceria com a ANPC e a AHBVVNP a criação de uma Equipa de Intervenção Permanente (EIP), que já iniciou funções em 2 de abril último. -----

Referiu ainda que iriam estar em ação de vigilância e deteção, 1.^a intervenção e rescaldo e vigilância pós-incêndio, 5 equipas, distribuídas por 4 setores: EIP- S061701 (Freguesia de Arrifana; 1LEE - Serra do Carvalho - Terreiros de Além); Brigada JF - S061702 (Freguesia de Lavegadas; 2 LEE - Igreja Nova e Bidueiro); ECIN 1 - S061703 (Freguesia Poiares Santo André; 2 LEE - Algaça e Cabeço do Magarrufo); ECIN 2 e SF- S061704 (Freguesia S. Miguel de Poiares; 3 LEE - Louredo, Soalheira e Cabeço dos Lameiros). Sendo o número de equipas superior ao ano anterior, referiu, contudo, e de acordo com a indicação do Senhor Presidente da Comissão, que vão ser realizadas ações de sensibilização nas várias localidades no que diz respeito aos comportamentos a ter em caso de incêndio florestal e à realização de queimas, com o apoio da Câmara Municipal e das Juntas de Freguesia. -----

----- Informou que à semelhança dos anos anteriores, vai estar no site do Município um *link*, através do qual se pode aceder a cartografia de apoio à decisão e onde estão representadas as redes de DFCEI, constituindo uma importante ferramenta para a atuação das várias equipas no concelho; -----

-----A CIM-RC apresentou ao Município a implementação de uma plataforma SADGE – Sistema de Apoio Decisão de Gestão de Emergência e na qual já se encontra em funcionamento uma Estação Meteorológica na Zona Industrial. -----

----- Informou que o SNDFCEI tem algumas fragilidades, no entanto, realçou a existência de uma boa articulação com todas entidades envolvidas neste processo. -----

----- Vão ser mantidos os percursos de vigilância estabelecidos para as equipas de vigilância; na rede viária, têm sido executadas ações de manutenção e vão continuar, assim como a abertura de novos aceiros e caminhos. -----

----- Relativamente aos pontos de água, estão em curso alguns melhoramentos para o acesso aos meios aéreos e terrestres. -----

----- Foi adicionada à cartografia de apoio à decisão, a silvicultura preventiva recentemente executada, nomeadamente no ano de 2017, assim como a área ardida. -----

----- Usou da palavra a representante da GNR, Capitã Joana Lourenço que transmitiu, à semelhança dos anos anteriores, que a GNR irá desencadear ações de patrulhamento, fiscalização e vigilância por parte das equipas de proteção florestal (EPF's), equipas de proteção da natureza e ambiente (EPNA) e pelo patrulhamento terrestre a efetuar pelo Grupo de Intervenção de Proteção e Socorro da GNR (GIPS) e ainda pela patrulha do Posto de Vila Nova de Poiares. Continuou dizendo que havia algumas alterações pontuais necessárias a serem feitas ao Plano, sobretudo terminologia, mas que iria dar os respetivos contributos, por mail. -----

-----A representante do ICNF, Eng.^a Inês Lopes reforçou a ideia de haver uma maior preocupação com as zonas que não arderam, com especial atenção aos LEE, com mais prevenção e patrulhamento como função dissuasora. -----

----- O representante da EDP, Eng.^o Casimiro Pedro, interveio para dizer que muitas vezes as populações queixam-se da falta de luz provocada pelos incêndios, no entanto por vezes



são os operacionais que andam no combate que pedem para desligarem, mas depois não informam para voltar a ligar, sendo certo que de noite, na sua opinião, não havia necessidade de se fazerem estes cortes. Solicitava que fosse tida em conta esta preocupação e que fosse transmitido a quem de direito. Informou também que as intervenções ao nível das limpezas da responsabilidade da EDP devem estar concluídas até final de maio. Na sua conclusão afirmou que não tem qualquer objeção ao POM. -----

----- O representante das Infraestruturas de Portugal, Abel Carvalho, informou que está no fim o contrato de concessão razão pela qual existem trabalhos que estão mais demorados, mas que vão continuar com as limpezas e as desmatações.

----- O representante da REN, Eng.º Luis Pedro Antunes, informou que iria enviar, para conhecimento, o planeamento feito por esta Entidade para a gestão das faixas de combustível, para os próximos 10 anos e ser posteriormente integrado no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios. -----

----- O Presidente da Comissão, propôs que se devia fazer uma alteração ao Plano quanto às áreas de gestão de combustível, tendo em conta os novos critérios para essa gestão, como seja, o espaçamento entre copas das várias espécies, em redor das habitações, aglomerados populacionais e vias rodoviárias. Propor mesmo que fosse proibido a plantação nas faixas de gestão de combustível as espécies que obrigam a um espaçamento entre copas de 10 metros, de forma a aumentar a segurança. Concluiu dizendo *“que não faz sentido autorizar e no ano seguinte mandar cortar”*. -----

----- A representante do ICNF, informou que não é possível proibir a plantação, pois, não existe regulamento e/ou legislação com essas orientações, em particular para as espécies em causa: eucalipto ou o pinheiro bravo. Deu como exemplo o fato de existirem outras espécies tão inflamáveis como estas e que não foram alvo desta obrigação de compasso. Nas novas plantações os pareceres já têm em consideração os compassos requeridos nas FGC. Tem que ser feita a análise relativamente aos casos de exceção, na gestão de combustíveis, como as árvores centenárias ou outras e que têm de vir à Comissão para que seja considerada a exceção. Referiu que este seria um ano de transição e depois se iria ver. -----

----- Não havendo mais intervenções dos membros da Comissão, o Senhor Presidente passou à fase de votação. Foi aprovado por unanimidade o Plano Operacional Municipal (POM) 2018 do Município de Vila Nova de Poiares. -----

----- Passou-se ao terceiro ponto, em que o Senhor Presidente da Comissão apresentou a proposta para novos elementos da CMDFCI. Como prevê a Lei os elementos indicados foram: As Juntas de Freguesia (Arrifana, Lavegadas, Santo André e São Miguel) sendo que têm que ser propostas e aprovadas pela Assembleia Municipal, Associações de Compartes e Baldios do Concelho, REN, EDP e Entidade Gestora da ZIF, sendo que até à sua constituição ficaria como convidada e depois como membro efectivo da Comissão. Proposta aprovada por unanimidade. -----

----- A Presidente de Junta de Poiares Santo André e representante das Autarquias de Freguesia, Cristinas Esteves, solicitou informação sobre o Projeto das Aldeias Seguras anunciado pelo Governo. -----

----- O Presidente da Comissão, informou que se trata de um Projeto Piloto, para ser depois implementado em cerca de seis mil aldeias consideradas de primeira prioridade.



Propôs que se pedisse mais informação sobre este assunto para se implementar em algumas aldeias das freguesias do concelho. -----

Continuou, para lançar o desafio na realização de ações de sensibilização nas várias aldeias, junto das populações, como proceder em caso de incêndio, como realizar uma queima de sobrantes em segurança. Estas ações devem ser realizadas em parceria pelo SMPC, Juntas de Freguesia, Bombeiros e GNR. -----

----- O Vice-presidente, Artur Santos, apresentou o Programa “Voluntariado Jovem na Floresta” e quais as ações que o Município está a desenvolver para a sua implementação no concelho, indo às escolas, explicando-o aos escuteiros e jovens de outras Associações para participarem. -----

----- O Comandante dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Poiares informou que no ano de 2017 a sua Associação realizou uma candidatura no IPDJ para vinte jovens, tendo sido aprovado para a realização em agosto de ações de sensibilização (porta a porta) no âmbito da prevenção aos incêndios florestais. Foi desenvolvida, mas apenas concorreram dois jovens, que durante quinze dias andaram no terreno. Na sua opinião um constrangimento para haver uma maior aderência é a idade que se pretende, dos dezoito aos trinta anos. -----

----- Não havendo mais assuntos a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião quando eram 18 horas e 30 minutos. -----

----- Para que conste e para os devidos efeitos, se lavrou a presente ata, que vai ser assinada por todos os presentes.

Vila Nova de Poiares, 11 de abril de 2018

A Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios,